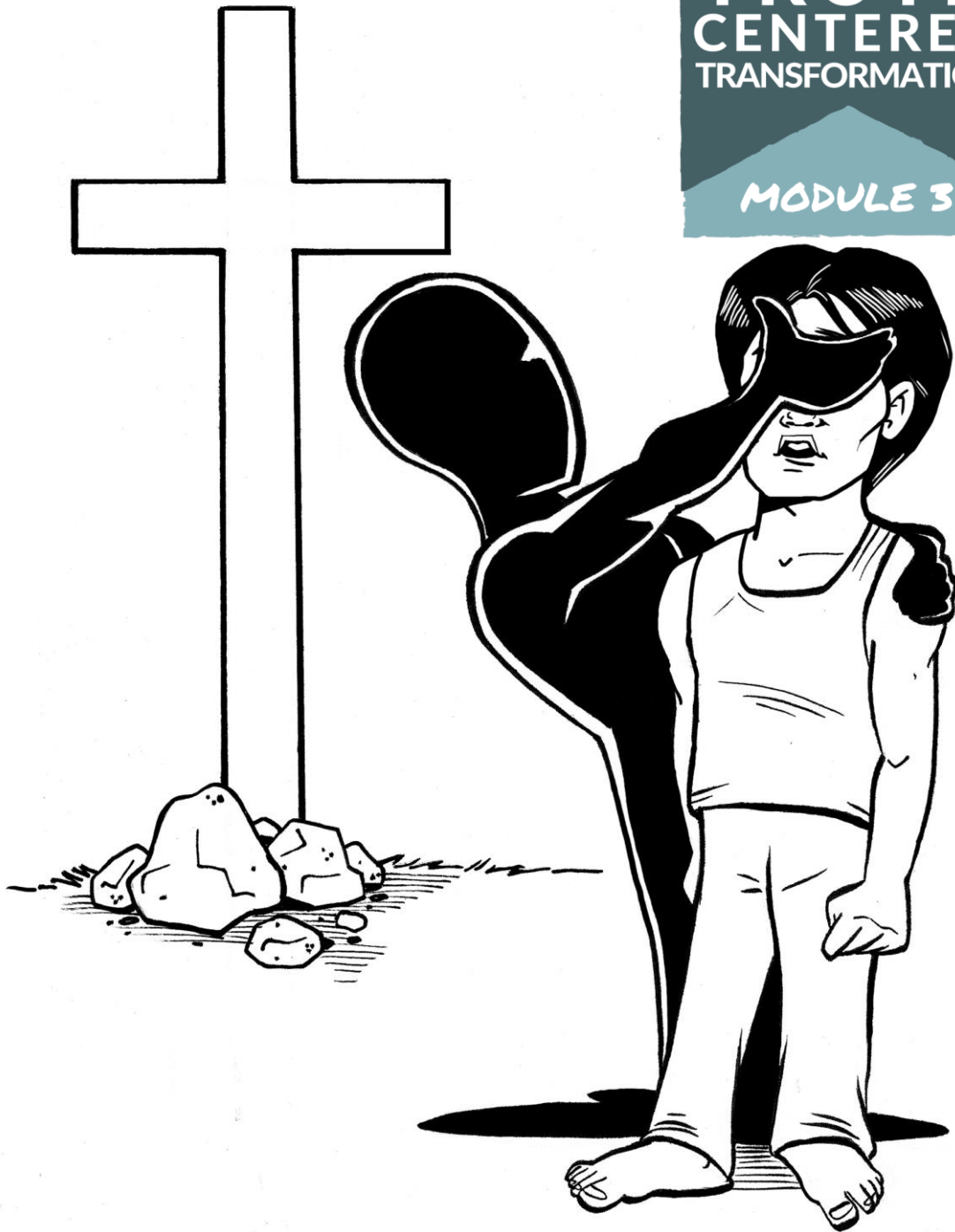


**TRUTH
CENTERED
TRANSFORMATION**

MODULE 3



**ENTENDENDO
A VERDADE DE DEUS & AS
MENTIRAS DE SATANÁS
GUIA DO PROFESSOR**

Transformação Centrada na Verdade - Módulo 3.2: Compreender a Verdade de Deus e as Mentiras de Satanás
Copyright ©2012 Reconciled World, Phoenix, Arizona, Estados Unidos da América. www.reconciledworld.org

Este trabalho é disponibilizado sob os termos da licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 3.0. É-lhe permitido e encorajado adaptar a obra e copiá-la, distribuí-la e transmiti-la sob as seguintes condições:

Atribuição -- Deve atribuir a obra incluindo a seguinte declaração: Copyright © 2012. Publicado pelo Mundo Reconciliado (www.reconciledworld.org) sob os termos da licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 3.0. Para mais informações, consulte www.creativecommons.org.

Não comercial -- Não pode utilizar esta obra para fins comerciais.

Se estiver interessado em traduzir este material, contacte info@tctprogram.org.



Todas as citações das escrituras, salvo indicação em contrário, são retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®. Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 por Bíblia, Inc.TM Usado com a permissão de Zondervan. Todos os direitos reservados em todo o mundo. www.zondervan.com A "NIV" e a "Nova Versão Internacional" são marcas registadas no United States Patent and Trademark Office pela Bíblia, Inc.TM

Antes de Começar

Preparação para Dar uma Aula

1. Leia o **Manual do Professor** com atenção, várias vezes se possível. Sublinhe ou faça anotações nas laterais das páginas para se lembrar de pontos importantes.
2. Veja as **ideias principais** de cada lição para saber o que os alunos devem aprender com a lição.
3. Leia todas as passagens das **Escrituras** antes da lição.
4. Verificar que **materiais** são necessários para cada lição e certifique-se de que tenha as cópias dos Guias do Estudante (folhetos) e Guias Auxiliares Visuais para serem usados na lição. Pode optar por fornecer cópias de todo o Guia do Estudante para cada participante ou igreja ou fazer o número mínimo de cópias sugerido em cada lição. Se não usar o Guia do Estudante, pode escrever os versículos e as perguntas num quadro branco ou num cartaz, ou escrever os versículos em pequenos pedaços de papel para cada grupo.
5. Certifique-se de que esteja familiarizado com cada **atividade** da lição (dramatizações, jogos, recursos visuais). Pode praticá-las antes com a sua família ou amigos.
6. Reserve algum tempo para **orar** para que Deus prepare os alunos, para que os alunos ouçam o que Deus quer e para que Ele o ajude a ensinar as lições. Lembre-se de que é somente através do poder de Deus que veremos as pessoas mudarem.

Dicas Úteis para um Ensino Eficaz

1. Chegue cedo e prepare os seus materiais e a área que vai utilizar.
2. Não se apresse com o material. Planeie tempo suficiente para o debate, actividades e intervalos. O objectivo é que as pessoas tenham tempo para compreender e participar no processo de aprendizagem. Avance de um tópico para outro a um ritmo que garanta que todos compreendam.
3. Reveja frequentemente. No início de cada sessão, faça com que a turma reveja tudo o que aprendeu durante o módulo de formação. A repetição ajuda as pessoas a lembrarem-se do que foi aprendido.
4. Siga o Guia do Professor e as suas notas de preparação.
5. Certifique-se de que ensine as 4 partes de cada lição.
 - a. Apresentar o tópico – As actividades irão relacionar o tópico com as suas experiências anteriores.
 - b. Dar novas informações – Há muitas maneiras de partilhar novas informações.
 - c. Dar aos alunos algo para fazer com o que aprenderam – As actividades permitem-lhes compreender melhor a informação, trabalhando com outros, criando algo ou utilizando a nova informação de alguma forma.
 - d. Relacionar a informação com as suas vidas – Esta é a etapa de aplicação que ajuda o aluno a decidir formas específicas de aplicar a nova informação que aprendeu nas suas vidas. A aprendizagem sem aplicação não produz mudanças e não é muito útil.
6. Reveja os princípios da aprendizagem de adultos e outras competências ensinadas na Formação de Desenvolvimento de Facilitadores.
 - a. Dar instruções claras
 - b. Fazer muitas perguntas abertas (perguntas que exigem mais do que uma resposta sim/não)
 - c. Agradeça às pessoas pela sua participação
 - d. Não diga às pessoas tudo. Elas podem aprender melhor através da descoberta
 - e. Basear-se no que as pessoas já sabem e reconhecer as suas experiências
 - f. Ser paciente e esperar que as pessoas respondam
7. Incentivar todos a participar, partilhar e contribuir para os debates. Encontrar formas de encorajar gentilmente as pessoas tímidas a participar sem as embaraçar.

8. Ore ao longo do dia para que Deus revele coisas novas a si e aos alunos.

Como Utilizar este Manual do Professor

1. **Ideias chave e materiais:** Cada lição começa com esta secção.
 - a. **Ideias-chave** - - São as ideias mais importantes que os alunos devem compreender claramente no final de cada lição. No final da lição, reserve algum tempo para rever e certificar-se de que os alunos compreenderam estas ideias.
 - b. **Materiais** - Os materiais específicos necessários são listados para cada lição.
 - c. Este Manual do Professor indicará quando os utilizar:
 - i. **GUIA DO ALUNO** – será chamado desta forma.
 - ii. **AJUDA VISUAL** – será chamado desta forma.
2. **Instruções para o Facilitador:** Existem instruções especiais na lição para o ajudar a conduzir bem a formação. Não se destinam a ser partilhadas com os alunos. Leia-as com antecedência para estar preparado ao conduzir os debates e as actividades. Algumas perguntas também terão respostas em itálico para o ajudar, como facilitador, a saber quais as ideias a realçar com os alunos. Estas não são as únicas boas respostas, apenas algumas de entre várias.
3. **Gerir os Prazos e o Fluxo:** Não estão incluídos os tempos para cada lição.
 - a. Leve o tempo que for necessário para ajudar as pessoas a aprenderem as ideias da lição. É mais valioso preocupar-se com o que as pessoas estão a aprender do que com a conclusão da lição num determinado período de tempo.
 - b. Lembre-se de prever tempo para os facilitadores começarem com um devocional; compartilhem testemunhos, discutam quaisquer problemas que estejam tendo, e orem juntos.

Lição 1: Estamos Sendo Transformados?

Ideia-chave

Como cristãos, as nossas vidas deveriam estar a ser transformadas à medida que caminhamos em obediência a Deus.

Materiais necessários

Nenhum.

Introdução

Instruções para o Facilitador: Leia as seguintes histórias.

História 1: A Mulher do Pastor

No Sul da Ásia, havia uma mulher de um pastor que amava a Deus e queria servir a sua comunidade. Como forma de ajudar as suas vizinhas, ela fazia abortos. Afinal de contas", argumentou ela, "se uma mulher tem 8 filhos e não os consegue alimentar, abortar o nono não seria uma forma de a ajudar?"

História 2: Uma Cidade dos Estados Unidos

São Louis é uma cidade de cerca de 25.000 habitantes nos Estados Unidos. Há 59 igrejas na pequena cidade, e a maioria das pessoas é cristã. São Louis teve uma das mais altas taxas de crimes violentos - e a mais alta taxa de homicídios do que qualquer cidade dos Estados Unidos.

História 3: Comunidades Fluviais (a beira do rio)

Ao longo do rio Amazonas, há muitas comunidades distantes que só podem ser alcançadas por barco. Há muitos anos, não havia cristãos conhecidos nessas comunidades. Então, os missionários chegaram a essas áreas, pregaram e as pessoas foram salvas. Os missionários ficavam por algum tempo, plantavam uma igreja e depois iam para a próxima comunidade do rio abaixo. Agora, nas mesmas comunidades remotas, há cristãos ao longo de todo o rio, mas todos os habitantes são muito pobres. As famílias mal têm o suficiente para comer. Uma forma de as famílias arranjar dinheiro é colocar as filhas como prostitutas, com apenas doze ou treze anos. Os pais põem as suas filhas à disposição das pessoas mais ricas da comunidade. Os pais cristãos também fazem a mesma coisa - colocam as filhas como prostitutas por dinheiro.

- O que é que aconteceu em cada uma destas histórias?
- Estas histórias são surpreendentes ou não? Porque é que são surpreendentes?
- Como é que acha que Deus se sente em relação a estas situações? Porquê?

História 4: A Aldeia da Montanha

Havia uma pequena aldeia nas montanhas. Ficava numa zona pobre do país e as pessoas viviam de forma muito humilde. Mal tinham o suficiente para comer. Dependiam do tempo para determinar como seria cada ano e se produziriam o suficiente para comer ou se haveria escassez? Não tinham latrinas e viviam em habitações muito básicas. Não eram pessoas infelizes, mas trabalhavam com muito esforço a terra, lutando ano após ano. Há trinta anos, os missionários vieram pela primeira vez a esta região e falaram-lhes de Cristo. À medida que ouviam e compreendiam, começaram a crer e muitos tornaram-se cristãos. Os missionários ajudaram as pessoas da região a plantar igrejas e as pessoas iam regularmente à igreja. Estavam felizes porque sabiam que, quando

morressem, iriam para o céu e esperavam ansiosamente por esse dia maravilhoso em que se encontrariam com o seu Salvador.

Os missionários deixaram a região e a igreja continuou sob a direção dos líderes locais. Trinta anos mais tarde, a igreja tinha crescido e as pessoas continuavam a se reunir. No entanto, a aldeia estava exatamente na mesma. Continuavam muito pobres e ainda dependiam das chuvas para determinar se teriam fome ou se teriam o suficiente para comer naquele ano. Continuavam sem latrinas. Muito pouco tinha mudado.

- O que aconteceu nessa história?
- Estas histórias são surpreendentes ou não? Porque é que são surpreendentes?
- O que há de semelhante nesta história e nas outras já contadas?

De certa forma, a última história não nos parece tão chocante como as três primeiras, porque é comum. Mas é exactamente como as outras histórias: embora as pessoas se tenham arrependido dos seus pecados e aceitado a Jesus como seu Salvador, a sua vida não tinha mudado. Deus quer que a nossa vida seja diferente na terra, não apenas no céu.

Salvação vs Florescimento (prosperidade)

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

Leiam estes versos. O que é que diz que temos de fazer para sermos salvos?

- Efésios 2:8-9
- Gálatas 2:15-16

Somos salvos por crermos em Jesus e por nos comprometermos a segui-Lo. Não somos salvos pelas obras—não é a nossa obediência que nos salva. Ninguém consegue fazer tudo correctamente. Todos nós pecamos. Mas Deus criou uma forma de sermos salvos ao aceitarmos a Jesus como nosso Salvador. Jesus morreu por nós para que pudéssemos ser salvos.

Por vezes, as pessoas pensam que somos salvos por meio das nossas obras – Pensam que temos de fazer tudo bem e depois somos salvos. Mas temos de nos lembrar que a nossa salvação é um dom de Deus. Recebemo-la ao depositarmos a nossa fé em Jesus. Depois de recebermos esta preciosa dádiva, ficamos tão agradecidos que desejamos obedecer a Deus. As boas obras são uma forma de mostrarmos o nosso amor a Deus e não uma forma de sermos salvos.

Imagine que um amigo chegado venha ter consigo e lhe diga: 'És tão especial para mim, por isso comprei-te este presente muito, muito caro só para mostrar como és especial para mim'.

- Como te sentirias em relação à pessoa que te ofereceu o presente? Como é que a tratarias?

Com certeza, ficaríamos felizes e agradecidos. Poderíamos fazer um esforço extra para os agradar e procurar formas de os servir. Deus deu-nos uma dádiva muito maior do que qualquer coisa que uma pessoa nos possa dar. Ele nos deu a oportunidade de ter um relacionamento com o Deus do universo, de falar com Ele e ser ouvido por Ele, de ter os nossos pecados perdoados e de ter a vida eterna.

- Como acha que devemos tratar Deus, sabendo do grande dom que Ele nos deu?

A nossa reacção ao maravilhoso dom da salvação é desejarmos andar em obediência a Deus. Não somos salvos por obedecer, mas a nossa salvação deve levar-nos à obediência. Como já vimos, se obedecermos a Deus, conheceremos a Sua bênção. As Suas leis e orientações são para a nossa prosperidade.

No último módulo falámos do facto de que, quando compramos uma coisa nova, ela vem com um manual de instruções. Se quisermos tirar o melhor proveito desse producto, temos de ler o manual. Talvez possamos passar bem sem ler o manual, mas aqueles que dedicam tempo a ler o manual conhecem todas as características e o producto dura muito mais tempo porque sabem como cuidar dele.

Da mesma forma, Deus criou a terra e sabe como viver melhor nela. Ele deu-nos a lei não para nos restringir ou tornar-nos infelizes. Ele ama-nos. Mas deu-nos a lei para que possamos prosperar.

Vejamos algumas das leis que Deus nos deu na Bíblia – acha que as nossas vidas seriam melhores ou piores se não obedecêssemos a estas instruções?

Instruções para o facilitador: Enquanto lê cada um destes exemplos, permita que a turma dê a sua opinião

- Não cobiçar (Se cobiçarmos, a nossa vida não será mais feliz; estaremos sempre a desejar algo e não estaremos satisfeitos com o que Deus nos deu).
- Não matar (Se matarmos, haverá caos e falta de confiança entre as pessoas; não estaremos seguros – podemos ser os próximos a ser assassinados).
- Não cometer adultério (O adultério quebra a confiança num casamento).
- Não roubar (Mais uma vez, o caos instalar-se-ia se todos roubassem uns aos outros).
- Amai a Deus de todo o vosso coração, alma, força e entendimento. (Isto torna a nossa vida melhor. Fomos concebidos para estar em relação com Deus – podemos recorrer a Ele em tempos difíceis, temos as Suas promessas em que podemos confiar, sabemos que, por muito más que sejam as coisas, nunca estamos sós porque Deus nos ama e está connosco).
- Ama o teu próximo como a ti mesmo (Imagine uma comunidade onde todos obedecessem)

Assim, vemos que somos salvos pela graça através da fé em Jesus. A obediência não nos dá a salvação, mas obedecemos por amor e gratidão pela nossa salvação. Se obedecermos, prosperaremos. Deus nunca promete que aqueles que são salvos e vivem corretamente terão uma vida fácil. Mas Ele promete usar até as dificuldades para o Seu bom propósito.

A Lei de Deus

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

Leiam Deuterónimo 30:11-20.

- Como é que Deus descreve as Suas leis? São difíceis ou fáceis?
- No versículo 15, quais são as opções que se nos apresentam? O que é que prefere?
- O que é que traz vida e bênção? (v.16)
- O que é que traz a morte e a maldição? (v. 17-18)
- O que é que Deus quer que escolhamos? (v.19)

Leiam Deuterónimo 28:1-14.

- O que é que acontece se obedecermos às leis de Deus?
- Estas promessas são para a vida depois de morrermos ou para a nossa vida na Terra?

Leiam Deuterónimo 28:15-19.

- O que acontece quando não obedecemos as leis de Deus?

Deus criou muitas leis que nos dizem como devemos viver. Há leis morais que regem a bondade pessoal. Um exemplo é: "Não cometas adultério". E há leis naturais ou da criação que regem as coisas que podemos ver. Por exemplo, cada dia tem 24 horas e uma planta precisa de água para crescer. Se obedecermos às leis de Deus, veremos

a nossa vida melhorar. Precisamos de compreender estas leis e começar a aplicá-las na nossa vida. Se o fizermos, veremos Deus abençoar as nossas vidas.

Transformação em Fiji

Instruções para o facilitador: *Leia a seguinte história sobre as Ilhas Fiji ou, se tiver tempo e possibilidade, pode optar por mostrar o vídeo de 5 minutos sobre a Transformação nas Ilhas Fiji (<https://www.sentinelgroup.org/let-the-sea-resound#Doc-Trailer>).*

Enquanto ouves a história, pensa em como responder às seguintes perguntas:

1. Quais são algumas das formas como o povo começou a obedecer a Deus?
2. Quais são algumas das formas como viram Deusabençoa-los?

História Sobre a Transformação nas Ilhas Fiji

Fiji é o nome de uma região composta por 322 ilhas. Fiji é uma bela área turística onde muitas pessoas famosas vão passar as férias. A maior parte das receitas dessas ilhas vem dos turistas. Existem 850 mil pessoas vivendo em Fiji. Lá, a metade da população é fijiana e a outra metade são índios.

Em Maio de 2000, houve um golpe de estado, o governo foi tomado e oficiais do governo foram mantidos reféns sob ameaça de armas por 56 dias, sem conseguirem escapar. Havia tumulto nas ruas, as pessoas e os soldados matavam-se uns aos outros. Mais tarde, os membros do governo foram libertos, mas ainda assim o país continuou um caos. Os turistas deixaram de visitar e, dessa forma, as vendas feitas pelo povo caíram significativamente.

Antes desta altura, as igrejas nas Fiji não trabalhavam em conjunto nem se ajudavam mutuamente. Em vez disso, competiam umas com as outras. Mas quando o golpe aconteceu, as igrejas perceberam que precisavam de se juntar e orar pela sua nação. Quando organizaram a primeira reunião, não sabiam se viria alguém, mas a sala ficou cheia de líderes de igrejas. Os pastores perceberam que, se quisessem que Deus abençoasse a sua nação, tinham de trabalhar em conjunto e unir-se em oração. Isto levou a uma nova organização: A Associação das Igrejas Cristãs.

Em Julho de 2001, cristãos de todo o país se uniram para oração conjunta e ensino bíblico. No final da reunião, o Primeiro-Ministro interino orou e pediu a Deus para perdoá-lo e orientá-lo para que ele pudesse honrar a Deus. Logo depois disso, ele se tornou o Primeiro-Ministro de Fiji e procurou outros líderes de Deus para servir com ele.

No passado, Fiji era conhecida pela feitiçaria e canibalismo. Eles até faziam as vítimas cortarem lenha para assarem os seus próprios corpos. Os líderes da feitiçaria andavam em pedras quentes, mas não se queimavam. Esse passado havia deixado uma maldição nas vilas. As pessoas morriam misteriosamente e não sabiam porquê.

Certa vila era famosa pelo cultivo de drogas. O amigo de um dos principais traficantes daquela área ficou doente. Ele temia que fosse morrer. Então, ouviram falar de uma igreja e levaram-no para orarem por ele. Pela graça de Deus foi curado e entregou a sua vida a Jesus. Quando as pessoas na vila ouviram o que acontecera, decidiram também seguir a Jesus. Começaram a perceber que o diabo tinha mentido para eles. Eles pararam com toda a feitiçaria. O traficante de drogas tornou-se cristão e parou de vender drogas. Depois disto, 80-90% da vila tornou-se cristã. Os líderes da vila estavam felizes, mas não era o suficiente. Eles começaram a reunir-se para orar todas as manhãs às 4hrs. Pediram perdão e pediram a Deus para assumir o controlo da sua comunidade. Daí em diante, as diminuíram, as árvores que não davam frutos começaram a dar e o mar começou a se encher de peixes, diferente do passado, quando havia pouco peixe.

Noutra zona, não havia peixes há 55 anos porque o veneno tinha danificado a água. Nas margens do rio, não havia colheitas. Toda a gente da aldeia se juntou para confessar os pecados dos seus antepassados e para se arrepender da feitiçaria. Pediram a Deus que os perdoasse. Durante dias, vinham chorar diante de Deus. Todos trouxeram os

seus objectos de feitiçaria e destruíram-nos. Como resultado, Deus purificou a água e esta encheu-se de peixes. A terra junto ao rio também foi curada e começou a produzir muitas colheitas.

Nas cidades também houve muitas mudanças. As igrejas se reuniam regularmente para orar por suas cidades. Elas pediram perdão pela maneira como tratavam-se antes. As cidades começaram a mudar. No passado, as pessoas não sorriam, mas depois passaram a sorrir. Houve uma redução da criminalidade, pobreza, mendigos e crianças de rua. As crianças passaram a frequentar a escola. A economia melhorou e os turistas regressaram.

Nessa altura, as pessoas que tentaram derrubar o governo foram para à prisão. As prisões eram lugares que não tinham esperança. Mas as igrejas começaram a entrar nas prisões para visitar os prisioneiros. No começo, era difícil. O povo tinha muito ódio e desejava vingança. As pessoas não estavam prontas para perdoar. Mas Deus moveu-se e os prisioneiros tornaram-se cristãos. Depois disso, era possível ouvir pessoas cantando canções de adoração a Deus na prisão. Quem passasse por perto da prisão confundia o local com uma igreja!

Leiam juntos 2 Crónicas 7:14.

- De que forma as pessoas de Fiji se voltaram para Deus? Foi igual ou diferente da passagem de 2 Crónicas 7:14?
 - *As igrejas trabalharam juntas.*
 - *As igrejas começaram a orar juntas.*
 - *Pessoas pediram perdão por coisas feitas no passado.*
 - *Deitaram fora as coisas relacionadas à feitiçaria.*
- O que Deus fez quando se voltaram para ele? Quais as formas semelhantes pelas quais Deus abençoou Fiji?
 - *Plantas cresceram na terra onde antes não havia.*
 - *O mar passou a produzir peixes.*
 - *Passou a haver menos crimes.*
 - *Passou a ter menos crianças de rua e mendigos.*
 - *As crianças iam a escola.*
 - *As pessoas sorriam.*
 - *Os turistas voltaram.*
 - *A economia melhorou.*

Deus curou a sua terra de forma milagrosa.

- Será que Deus pode fazer isto na nossa comunidade?
- O que é que as pessoas da sua igreja precisam de fazer de acordo com 2 Crónicas 7:14 e a história de Fiji?

Conclusão

Jesus morreu na cruz por nós. Ao acreditarmos em Deus e ao segui-Lo, tornamo-nos cristãos. À medida que continuamos a seguir a Deus, obedecendo-lhe, as nossas vidas devem mudar. Não devemos permanecer na pobreza e na miséria. Pelo contrário, Deus prometeu abençoar-nos, mas só se lhe obedecermos. Tal como na história de Fiji, quando nos arrependemos, abandonamos o nosso pecado e procuramos obedecer a Deus, devemos ver mudanças. Isso não significa que nunca enfrentaremos problemas—ainda vivemos num mundo pecaminoso e quebrado. Mas, de um modo geral, as nossas vidas e comunidades deveriam estar a mudar.

- Que tipo de mudanças foram vistas na vossa comunidade quando as pessoas se converteram a Cristo?
(Reserve algum tempo para agradecer a Deus por essas mudanças).

Nas próximas lições, veremos mais sobre as Leis de Deus. Então, veremos como Satanás mente para nós e tenta nos manter na pobreza.

Lição 2: Devemos ser Administradores da Criação

Ideia-chave

1. Deus disse às pessoas para governarem, trabalharem e cuidarem da criação. Isto é, ter uma relação correcta com a criação.
2. Devemos usar a nossa criatividade para administrar e governar a criação, e não para abusar dela ou ser governados por ela.

Lista de Materiais

1. Ajuda visual—2 ou 3 conjuntos de cartões sobre a criação (18 cartões por cada conjunto; precisa de ser impresso e cortados)
2. Alguns cartões em branco
3. Um saco de água
4. Pano para limpar a água
5. Um papel grande para escrever um plano

Introdução

Instruções para o Facilitador: Coloque um saco com água na sala, em um lugar onde não danificará nada, à medida que a água for saindo, mas onde os alunos percebam isso. Faça um pequeno furo no saco e deixe a água escorrendo enquanto você inicia a lição. Certifique-se de que o buraco seja grande o suficiente para que a água flua rapidamente, para chamar a atenção dos alunos. Comece a lição e complete este exemplo quando alguém perceber a água.

Quando alguém comentar sobre a água que está saindo do saco, diga-lhes que não há nada que você possa fazer. Permita que os alunos façam sugestões sobre o que pode ser feito. Se ninguém der sugestões imediatamente, pergunte-lhes: "Existe algo que você pode fazer?"

DISCUSSÕES NO GRUPO GRANDE

- O que acabou de acontecer?
- O que aconteceria se eu não tivesse parado o vazamento de água?
- O que você pensou quando eu disse que não havia "nada que eu pudesse fazer" para parar o vazamento de água?

Deus nos diz no primeiro capítulo da Bíblia para termos domínio, ou sermos o "chefe", da Sua criação. Nesta lição, examinaremos mais de perto essa declaração.

HISTÓRIA

Instruções para o Facilitador: Leia esta história para a turma.

Os índios *Pokomchi* estão entre as pessoas mais pobres da província mais pobre de Guatemala. Há trinta anos, missionários foram evangelizar e plantar igrejas. Muitos *Pokomchi* aceitaram a Cristo, mas as suas comunidades permaneceram desesperadamente pobres. Os jovens cristãos convertidos ganharam uma esperança para o futuro, mas nenhuma esperança para o presente. Na verdade, eles literalmente esperavam apenas a morte, para que pudessem deixar a sua existência miserável na Terra e ir para Jesus no céu.

Isso começou a mudar quando Arturo, um jovem pastor, começou a trabalhar entre os *Pokomchi*. Ele começou a trabalhar com pastores *Pokomchi* analfabetos, ensinando-lhes cuidadosamente a Bíblia. Enquanto estudavam, Arturo explicava como Deus deseja que apliquemos os princípios e leis em Sua Bíblia para as nossas vidas diárias.

Um problema comum entre os *Pokomchi* era a falta de instalações para armazenamento adequado das colheitas das plantações. Muitas vezes, os camponeses colhiam uma boa quantidade, só que os ratos comiam ainda antes da produção ser consumida. Arturo perguntou aos fazendeiros: "Quem é mais inteligente, vocês ou os ratos?" Os fazendeiros riram-se e disseram: "Os ratos". Arturo perguntou: "Vocês governam sobre os ratos, ou os ratos governam sobre as suas vidas?" Os agricultores concordaram que os ratos governavam sobre eles e as suas famílias. Os ratos levavam a comida e ninguém os impedia. Os ratos é que decidiam o que queriam comer.

Então, Arturo mostrou-lhes que a Bíblia diz que homens e mulheres tinham autoridade para governar a criação. Ele os lembrou de que Deus os abençoou com criatividade porque foram feitos à Sua imagem, pelo que deveriam usar a criatividade que Deus lhes tinha dado para obedecer ao princípio de governar sobre a criação, não deixando que a criação governasse sobre eles.

Os *Pokomchi* decidiram que precisavam agir de acordo com a Bíblia e começar a dominar os ratos. Assim construíram instalações de armazenamento que mantinham os ratos longe dos seus alimentos. Uma vez que a comida estava protegida dos ratos, eles começaram a ter o suficiente para as suas famílias.

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

- O que aconteceu nessa história?
- O que podemos aprender com essa história? Como ela se aplica à nossa área?

História Bíblica

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leia o Salmo 24:1

- A quem pertence a terra?

Leia Gên. 1:26-28 e Gên. 2:15

- O que Deus mandou o homem fazer com a Sua criação?
 - *Governá-la*
 - *Trabalhá-la*
 - *Cuidá-la*
- O que significa cuidá-la? O que fazemos quando cuidamos de algo? Como podemos cuidar da criação de Deus?
 - *Quando cuidamos de algo, nós o protegemos e asseguramos que ele não seja quebrado ou danificado. Nós podemos fazer isso não destruindo ou não permitindo que a criação seja destruída. Precisamos ter cuidado da criação de Deus, evitando, por exemplo cortar muitas árvores, o que pode causar desmoronamento da terra.*
- O que significa trabalhar a terra? Como podemos fazer isso?
 - *Quando trabalhamos a terra, fazemos que ela produza algo. A criação deve nos fornecer comida e bem-estar e atender a outras necessidades, por exemplo, material para construção de casas. Quando cultivamos, fazemos o que Deus nos ordenou. Devemos nos sentir felizes quando cultivamos porque estamos a obedecer a este mandamento.*
- O que significa dominar a criação? (pense na história dos *Pokomchi*)

- Governar significa termos controle sobre algo. Por exemplo, com o saco de água, podemos controlar o fluxo da água—o fluxo não nos controla. Precisamos usar a nossa criatividade para dominar a criação. Por exemplo, uma ponte domina a criação. Sem a ponte, o rio determina onde podemos ir. Com uma ponte ou um barco podemos decidir onde queremos ir. Não é desejo de Deus que sejamos dominados pela criação. Precisamos pedir a Deus para continuar a dar- nos formas criativas de dominar a criação.

Quando governamos, trabalhamos e cuidamos da criação estamos obedecendo aos mandamentos de Deus para nós. Chamamos isso de um relacionamento correcto com a criação. Infelizmente, por causa da queda, isso é mais difícil do que era quando Deus nos deu esses mandamentos pela primeira vez, mas Ele ainda quer que nós os obedecemos.

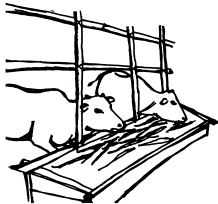





Um Relacionamento Correcto com a Criação

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS (2-3 grupos)


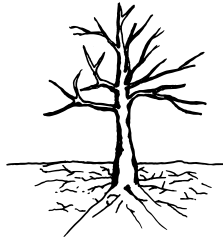


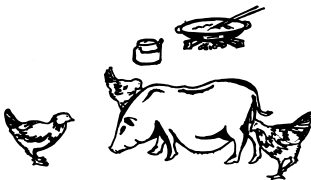

Instruções para o Facilitador: Dê a cada grupo um conjunto de cartões da Criação que estão no conjunto de **RECURSOS VISUAIS**.

Peça-lhes que olhem para cada um dos cartões de imagem. Classifique-os em dois montes, se eles mostram um relacionamento correcto com a criação ou se não mostram um relacionamento correto com a criação.

Cartões da Criação

Cuidando dos Animais 	Água Limpa 	Cultivando Alimentos 
<p>☺ Foi-nos dito para cuidarmos dos animais. Precisamos construir cercas adequadas para que eles não circulem nos quintais e assim tragam doenças para as nossas casas. Isso faz parte do governo sobre a criação.</p>	<p>☺ Criar poços e usar filtros, ferver a água ou deixá-la ao sol (SODIS) ajuda a tornar a água adequada para bebermos, de modo a não ficarmos doentes.</p>	<p>☺ Precisamos cultivar alimentos para as nossas necessidades. Isso faz parte do trabalho da terra. Uma horta é um bom caminho para que uma família tenha mais alimentos nutritivos.</p>
Plantando 	Construindo uma Casa 	Latrina 

<p>☺ Precisamos cultivar a terra que Deus nos deu. Ela deve providenciar alimentos para as nossas famílias. Precisamos criar métodos de irrigação e formas de tornar o solo mais fértil para que ele produza mais.</p>	<p>☺ Precisamos de abrigo contra o sol e a chuva. Garantir que tenhamos uma habitação segura é parte do governo sobre a criação. Nós não somos mais controlados pelo sol ou pela chuva.</p>	<p>☺ As latrinas reduzem doenças e mantêm o nosso ambiente saudável. Precisamos cuidar do nosso meio ambiente e garantir que ele não nos traga doenças.</p>
<p>Pescando</p> 	<p>Cortando Árvores</p> 	<p>Fazendo Armadilha para Ratos</p> 
<p>☺ A pesca é outra maneira de fornecer comida para a nossa família.</p>	<p>☹ Precisamos ter cuidado para que, quando cortarmos árvores, sempre plantemos outras. As árvores são um presente de Deus que previne deslizamentos de terras. Se cortarmos as árvores e não usarmos bem a terra, ela se tornará deserta e não produtiva.</p>	<p>☺ As armadilhas de ratos podem ajudar-nos a reduzir esses animais que comem os nossos alimentos. As armadilhas de ratos não precisam ser complicadas. Podem ser feitas de bambu. Precisamos governar a criação e não deixar que os ratos nos tragam doenças.</p>
<p>Armadilha para Moscas</p> 	<p>Cobrir a Comida para impedir as Moscas</p> 	<p>Rede Mosquiteira</p> 
<p>☺ As armadilhas de mosca são outra maneira de reduzir o seu número. Foi-nos dito para governarmos a criação; reduzir o número de moscas é uma forma de fazermos isso.</p>	<p>☺ Precisamos proteger as nossas famílias de doenças transportadas por moscas, mantendo a nossa comida coberta.</p>	<p>☺ Dormir num mosquiteiro ajuda a garantir que não tenhamos malária ou outra doença transportada por mosquitos.</p>

<p>Lixo</p> 	<p>Terra Seca e Infértil</p> 	<p>Cavando um Poço</p> 
<p>☹ Deus nos orientou a cuidarmos do nosso meio ambiente. Isso significa que devemos mantê-lo bonito, para que honre a Deus. Não devemos jogar o lixo ao chão, mas colocá-lo em lixeiras ou contentores.</p>	<p>☹ Precisamos encontrar maneiras de transformar a terra improdutiva em terra novamente produtiva com métodos como irrigação ou fertilização natural.</p>	<p>☺ Poços são uma forma de acessar à água que Deus providenciou no sub-solo. A água do poço ajuda-nos a ficarmos limpos e saudáveis.</p>
<p>Cultivando Vegetais</p> 	<p>Animais domésticos</p> 	<p>Ratos Comendo a Comida</p> 
<p>☺ Cultivar legumes é outra maneira de providenciarmos alimentos para a nossa família.</p>	<p>☹ Os animais nunca devem estar perto da nossa comida, pois carregam doenças. Precisamos controlar os nossos animais e criar cercas para eles.</p>	<p>☹ Os ratos espalham doenças e comem os alimentos que precisamos. Nós devemos proteger os nossos alimentos de ratos e usar coisas como armadilhas para diminuir o número de ratos em nossa área.</p>

RELACTÓRIO

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Instruções para o Facilitador: Quando tiverem terminado o trabalho em grupo, passe por cada um dos cartões e pergunte:

- Fazemos isto na nossa comunidade?
- Para as cartas boas, como é que podemos fazer mais?
- Para as cartas más, como podemos deixar de fazer?

Ideias sobre Acto de Amor

Vamos escolher 2 ou 3 ideias e pensar como podemos fazê-las como Actos de Amor. Tomem um tempo para decidir uma delas e façam um plano para a concretizar como um Acto de Amor.

Lição 3: Nós Podemos Mudar o Futuro

Ideia-chave

1. Deus quer que mudemos. Ele tem um objectivo para as nossas vidas. Ele quer que crescamos e que as nossas vidas melhorem.
2. Podemos ser pessoas que trazem mudanças para os outros (como Jesus e a Mamã Nicole). Uma só pessoa que segue a Deus fielmente pode salvar a cidade inteira da destruição.

Materiais

1. Ajuda Visual: Figura sobre a Família Pobre
2. Ajuda Visual: Cartas com figuras sobre Jesus no funeral – 8 cartas

Introdução

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Instruções para o Facilitador: Mostre As figuras da **AJUDA VISUAL** sobre a família miserável e pergunte à turma:

- Você acha que essa família mudou nos últimos 6 meses?
- Você acha que essa família mudou no último ano?
- Você acha que essa família mudará no próximo mês?
- Você acha que essa família mudará nos próximos seis meses?
- Você acha que essa família mudará no próximo ano?



Se eles responderem NÃO, a todas as perguntas então pergunte o por quê? Se a resposta for SIM então pergunte como essa mudança acontecerá?

Leia novamente os versículos da Lição 1 – Deuteronômio 28:1-14.

- De que forma Deus quer nos abençoar?
- Esses versículos se aplicam a essa família?

Leia Jeremias 29:11

- Que tipos de plano Deus têm para as nossas vidas?
- Será que esses versículos se aplicam a essa família? Por que sim ou por que não?

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

Desenhe outra imagem dessa família, mostrando como Deus pretende que ela seja.

Fazendo a Diferença

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Instruções para o Facilitador: Os provérbios que se seguem são todos comuns – deve escolher provérbios que sejam adequados ao seu contexto.

“O filho do rei será um rei, o filho do monge será um monge”.

- O que significa este provérbio?
- Conheces algum ditado como este com o mesmo significado?

Leia Jeremias 5:1

- Por quantas pessoas Deus estava procurando? (*uma*)
- O que aconteceria se Ele encontrasse essa pessoa? (*Deus perdoaria a cidade.*)

Leia Ezequiel 22:30-31

- Por quantas pessoas Deus estava procurando? (*uma*)
- O que aconteceria se Ele encontrasse essa pessoa? (*Deus não destruiria a terra.*)
- O que aconteceria se Ele não conseguisse encontrar essa pessoa? (*Deus derramaria Sua ira.*)

Lembre aos alunos que de acordo com a Bíblia, mesmo uma pessoa, que seguisse fielmente a Deus, poderia ter salvo toda a cidade da destruição.

Sendo uma pessoa que traz mudança

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leiam Lucas 7:11-17.

Esta história ocorreu quando Jesus e seus discípulos se encontraram com uma viúva no funeral do seu filho enquanto passavam pelo portão da cidade. Os discípulos de Jesus estavam entusiasmados porque acabavam de ver um milagre. A viúva e a multidão estavam chorando.

- O que aconteceu nessa história?

Instruções para o Facilitador: Use os cartões do conjunto de **RECURSOS VISUAIS** sobre Jesus no funeral para revisar essas 8 coisas que podemos aprender com esta história sobre uma pessoa que traz mudanças.

Havia 7 coisas que Jesus fez que mostram como ser uma pessoa que traz mudanças. Vamos ver quais são:

1. **Jesus notou-a.** Havia muitas pessoas na multidão. Os discípulos de Jesus estavam entusiasmados com o milagre que acabavam de ver. No entanto, Jesus notou a mulher no meio da multidão. Se nós queremos ser pessoas que trazem mudanças, precisamos ser pessoas que notam os outros. Precisamos ter o cuidado de vermos indivíduos e não apenas uma multidão.
2. **“O Seu coração se comoveu por ela.”** Se quisermos trazer mudanças, precisamos sentir compaixão. Precisamos ser pessoas cujos corações se comovem quando vemos as necessidades dos outros. Muitas vezes, deixamos de ver e deixamos de nos importar. O que fazemos quando vemos alguém que está necessitado na nossa comunidade? O que fazemos quando vemos uma mãe cujo marido deixou a família, ou crianças pequenas deixadas ao cuidado dos avós? Sentimos compaixão? Peça a Deus para lhe dar mais amor pela sua comunidade. Peça a Ele para te mostrar as pessoas na comunidade como Ele as vê.
3. **Ele deu-lhe palavras de encorajamento.** Muitas vezes as pessoas precisam de alguém para cuidar delas e encorajá-las. É fácil pensar que precisamos de recursos para realmente ajudar as pessoas, mas muitas vezes aqueles que precisam de ajuda na verdade precisam de ter alguém ao lado deles a incentivá-los.
4. **Jesus tocou no caixão.** O que Jesus fez era errado na Sua cultura. Para os judeus era pecado tocar num caixão; quem o fizesse ficaria impuro. Jesus estava disposto a tornar-se impuro para ajudar alguém. Temos de estar dispostos a correr riscos e a sujar-nos para ajudar as pessoas. As pessoas podem falar de nós ou desaprovar-nos, mas temos de fazer o que Deus nos chama a fazer.
5. **Ele orou.** Há poder na palavra de Deus e na oração. Quando Jesus orou, certa pessoa ressuscitou dos mortos. Nunca te esqueças de orar nas situações que enfrentas. Reserve tempo para orar pelas pessoas. Faça-o acreditando que Deus pode realmente mudar a situação e que se preocupa com todo o tipo de necessidades. Ensine as pessoas a orar para que também elas possam conhecer o poder de Deus.
6. **Houve um resultado.** O jovem ressuscitou dos mortos. Devemos obter resultados do nosso trabalho. Se quiser ajudar, comece com pequenas coisas que possam ser feitas facilmente. Quando tiveres sucesso, as

peessoas ficarão entusiasmadas e mais pessoas estarão dispostas a envolver-se. Depois, e eventualmente, será capaz de fazer coisas mais difíceis.

7. **Deus foi glorificado.** No final, a glória deve ser dada a Deus. Certifique-se sempre de que, quando tudo estiver terminado, Deus seja o único a ser louvado.

A História de Mamã Nicole

Instruções para o Facilitador: Partilhe esta história antes de se repartirem em pequenos grupos para discussão.

A Mamã Nicole vive na República Democrática do Congo (RDC). Depois de participar na formação do TCV, sentiu-se motivada a fazer uma avaliação da sua zona para compreender como viviam as viúvas e os seus filhos. Nessa comunidade, as viúvas não tinham lugar na sociedade e tinham poucas opções de rendimento. Sem um homem que as defendesse, eram frequentemente exploradas por outros. Muitas eram suicidas e acabavam por se prostituir só para comer. Quando a Mamã Nicole visitou estas mulheres, apercebeu-se de que a maior parte das crianças não frequentava a escola porque não tinham dinheiro para pagar as propinas. Identificou 10 viúvas que eram as mais necessitadas. No total elas tinham 40 filhos.

A Mamã Nicole começou a ensinar este grupo de viúvas a fazer sabão. A sua igreja fez uma coleta para poder emprestar dinheiro às mulheres para comprarem material de fabrico de sabão. Esta atividade de fabrico e venda de sabão permitiu que todas as viúvas ganhassem o suficiente para pagar as despesas básicas, como a alimentação. Mas isso não era suficiente para a Mamã Nicole. Ela queria encontrar uma forma de os filhos das viúvas poderem ir à escola. Para ganhar dinheiro para ajudar a pagar as propinas, abriu um viveiro de plantas—cultivando sementes e cuidando delas até se tornarem em mudas que podiam ser vendidas por 1 dólar cada. Empregou um homem surdo e mudo no viveiro e alguns jovens da igreja também trabalhavam para ela ganhando assim dinheiro extra. Ela treinou esses jovens para cultivar bananas e, com a ajuda deles, plantou 50 bananeiras na propriedade da igreja. O infantário e a plantação de bananeiras geravam lucros suficientes para pagar as propinas escolares de todos os filhos das viúvas.

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

- De que forma é que a Mamã Nicole está a trazer mudanças à sua comunidade?
- Conhece alguém que esteja a fazer algo semelhante na sua comunidade?
- Isto é algo que a vossa igreja poderia fazer? Como?

RELATÓRIO

Instruções para o Facilitador: Depois do grupo dar algumas respostas toque nos seguintes pontos.

Lições que podemos aprender da história da Mamã Nicole:

- Precisamos de ter um coração para ajudar as pessoas e estar dispostas a sacrificar tempo para o fazer.
- Precisamos de dedicar tempo para construir relações com as pessoas da nossa comunidade que precisam de ajuda. Precisamos de fazer visitas regulares para criar confiança nas pessoas.
- Precisamos de ouvir as pessoas. Muitas pessoas em situações difíceis só querem encontrar alguém que se preocupe com elas e as amam. Se se sentirem acarinhadas, é muito mais provável que ouçam os conselhos. Temos de nos certificar de que não temos uma atitude de julgamento, mas sim uma atitude que quer verdadeiramente ajudar. Se as pessoas sentirem que as estamos a julgar, não estarão tão dispostas a partilhar connosco.
- Temos de trazer ideias para ajudar as pessoas a verem novas formas de fazer as coisas. Muitas vezes, as pessoas não sabem como mudar as suas vidas. Os pobres podem muitas vezes sentir que não podem mudar a sua situação e facilmente desistem de tentar ter uma vida diferente. Precisam de alguém que esteja disposto a trabalhar com eles e a dar-lhes ideias sobre o que podem fazer para mudar a sua vida.

- Temos de estar dispostos a trabalhar para que as ideias se concretizem. A Mamã Nicole envolveu a igreja, ensinou a fazer sabão, plantou sementes e formou jovens. Ela não se limitava a dizer às pessoas o que fazer; estava activamente envolvida em ajudá-las a começar.
- Estar disposto a começar com o pouco. Fazer sabão não satisfazia todas as necessidades nem resolvia todos os problemas que as viúvas tinham. Mas foi o início de grandes mudanças. Por vezes, temos de trabalhar passo a passo e dia-a-dia para ajudar as pessoas. Não espere que as pessoas façam grandes mudanças rapidamente. Dê-lhes primeiro passos fáceis, que elas possam realizar e sentir-se bem-sucedidas. Quando as pessoas forem bem-sucedidas numa pequena coisa, estarão mais dispostas a tentar algo maior.
- A mudança leva tempo. Estas histórias aconteceram ao longo do tempo.

Um Grupo de Ajuda

Às vezes, é difícil pensar em ideias para ajudar as pessoas. Uma maneira de ter mais ideias é começar um grupo de ajuda. Este pode ser um grupo de pessoas que se reúnem uma vez por semana porque têm o desejo de ajudar as pessoas. Elas podem orar juntas pelas pessoas que cada uma delas está ajudando e, em seguida, compartilhar quaisquer áreas nas quais precisam de ideias para ajudar a trazer mudanças. Juntos, o grupo poderá pensar em mais ideias do que apenas uma pessoa poderia pensar. Não se esqueça de pedir a Deus que lhe dê sabedoria.

EM PEQUENOS GRUPOS

Pense na imagem da família do início da lição. Pense em algumas maneiras pelas quais podemos ajudá-las a mudar a sua situação actual para a imagem de como Deus pretende que a vida delas seja.

Conclusão

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leiam Salmos 139:14-17

Às vezes, é fácil acreditar que o nosso passado determinará o nosso futuro. Se nascermos pobres, sempre seremos pobres; Se a nossa família é agricultora, então seremos agricultores. No entanto, Deus tem um plano para a sua vida. Você é criado de forma exclusiva e Deus lhe deu os talentos e o carácter que Ele quer que você tenha e o colocou na família em que Ele queria que você nascesse. Ele quer que você use o que ele lhe deu para trazer mudanças. Cada um de vocês poderia trazer mudanças para qualquer situação que você enfrente, seja em sua família, com outras pessoas ou na sua comunidade. Deus pode chamá-lo para trazer mudanças na sua igreja, sua província ou até mesmo no seu país.

Reflexão e Aplicação

Peça ao grupo para reflectir e orar sobre estas duas questões:

- Quem é a pessoa que você pode ajudar? O que é que você pode fazer?
- Gostarias de ser parte de um grupo de ajuda?

Instruções para o Facilitador: Depois do tempo de oração, peça aos que estiverem interessados em participar de um grupo de ajuda para se encontrarem consigo no intervalo seguinte. Divida-os em grupos de 4-8 e incentive-os a planear o seu encontro. Explique-lhes em sua primeira reunião que todos devem escolher alguém que desejam ajudar e devem começar a visitar essas pessoas. Orem uns pelos outros para que Deus os ajude enquanto visitam. Na segunda reunião partilhem as experiências das visitas e as áreas em que estejam dispostos a ajudar. Em grupo, peçam a Deus sabedoria e usem da criatividade que Ele lhes determinar, as formas de ajuda aos necessitados. Evitem fazer tudo de uma só vez. Escolham apenas uma pequena área para começarem a ajudar.

Lição 4: Deus Nos Deu Tanto

Ideia-chave

Reconheça tudo o que Deus nos deu.

Materiais

1. Ajuda Visual: Monólogo de introdução
2. Ajuda Visual: Jogo de papéis com desculpas comuns
3. Ajuda Visual: 2-5 conjuntos de Cartões de Recursos recortados (24 cartões no total)

Introdução

ACTIVIDADE NO GRUPO GRANDE - MONÓLOGO

Instruções para o Facilitador: Antes da aula, peça a uma pessoa que se prepare para ler o seguinte monólogo

AJUDA VISUAL - monólogo.

Um crente está tendo o seu tempo devocional e ele lê Mateus 25: 14-30. Então ele diz:

"Eu queria poder ser como o servo que recebeu cinco talentos para poder fazer grandes coisas para Deus! Mas sinto pena do servo que recebeu apenas um talento... Eu acho que o Senhor foi muito duro com ele! Bem, esse não é o meu caso porque eu acho que não tenho nenhum talento ou dom especial para servir a Deus e trabalhar para Ele! Além disso, eu sou tão pobre! Na minha realidade não posso ajudar a mais ninguém porque eu mesmo já tenho muitas necessidades. Oh Senhor, por favor, ajude-me e me dê alguns talentos para os usar ..."

- O que você percebeu do teatro?
- O que o crente pobre disse?
- A percepção dele está correcta?
- Por que ele pensou assim?

Estudo Bíblico

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

Leiam Mateus 25:14-30

Versículos 16-18

- O que os servos fizeram com os seus talentos?
- Você se identifica com os servos que usaram os seus talentos ou com aquele que os escondeu?

Versículos 19-23

- O que é que o mestre fez quando retornou?
- O que ele disse para aqueles que haviam multiplicado os seus talentos?

Versículos 24-28

- Qual era o problema do servo que escondeu o seu talento?
- O que é que o mestre disse para ele?
- Por que você acha que muitos crentes não usam os seus talentos?
- O que podemos fazer?

RELATÓRIO

VENCENDO AS NOSSAS DESCULPAS

ATIVIDADE NO GRUPO GRANDE – PAPEL COM DESCULPAS COMUNS

Instruções para o Facilitador: Peça por 5 voluntários. Faça cada um ler uma das desculpas comuns contidas nos cartões de **AJUDA VISUAL** – desculpas comuns.

Pessoa Velha “Oh, quem dera se eu ainda fosse jovem. Assim teria a energia para servir ao Senhor com os meus talentos. Agora já estou muito velho e cansado.”

Pessoa Jovem “Oh, quem dera se eu fosse mais velho. Assim teria a energia para servir ao Senhor com os meus talentos. Agora já estou muito velho e cansado”

Pessoa de Negócios “Oh, como eu gostaria de ter mais tempo. Estou tão ocupado com o meu trabalho que nunca tenho tempo para ajudar os outros.”

Pessoa Inculta “Oh, como eu gostaria de ser uma pessoa bem estudada. Eu não sei nada sobre teologia. Somente o pastor consegue ajudar outras pessoas de verdade, porque ele foi à escola bíblica e teve treinamento”

Pessoa Pobre “Oh, como eu gostaria de ter mais dinheiro. Então eu poderia realmente servir ao Senhor. Agora sou muito pobre para ajudar alguém além de mim mesmo”.

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

- Qual dessas desculpas você já usou?
- Qual dessas desculpas você ouve frequentemente de outras pessoas da sua igreja?
- Qual foi a desculpa do servo que escondeu o seu talento? (*O mestre é duro; ele estava com medo de cometer um erro.*)
- Esta desculpa foi aceitável para o mestre? (*não*)
- Você acha que as nossas desculpas são aceitáveis para Deus?
- O que podemos fazer para vencermos essas desculpas?

Precisamos começar a ver tudo o que Deus nos deu

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Muitas vezes, nós escutamos as mentiras de Satanás e acreditamos que não temos nada para ajudar outros. Nós nos comparamos com os outros e só conseguimos ver o que não temos. Hoje vamos olhar novamente para vermos tudo o que Deus nos deu.

Para nos ajudar a pensar mais claramente, consideraremos três categorias: Natural - Interior; Natural - Exterior; Espiritual.

1. **Natural - Interior** refere-se a todos os dons e habilidades que Deus nos deu. Por exemplo: a capacidade de falarmos, a capacidade de tomarmos decisões, a capacidade de cozinhar alimentos, a capacidade de acendermos fogo.
2. **Natural - Exterior** refere-se a todos os recursos que Deus deu à sua comunidade. Por exemplo: água, terra, sol, escolas, etc.
3. **Espiritual** refere-se a todas as coisas que temos por causa do nosso relacionamento com Deus. Por exemplo: milagres, oração, poder de Deus, etc.

Instruções para o facilitador: Certifique-se de que a turma entende claramente a distinção entre as três categorias.

ATIVIDADES EM PEQUENOS GRUPOS

Instruções para o Facilitador: Divida a turma em grupos e peça-lhes para começarem a classificar os cartões. (Conjunto de **RECURSOS VISUAIS** – Cartões de Recursos)

Distribua os cartões em dois grupos:

1. Recursos que eles têm na comunidade
2. Recursos que não têm em sua comunidade

Assim que eles terminarem, peça-lhes que pensem em mais cinco coisas que eles têm. Escrevam num cartão (*Lembre-os de considerar as 3 categorias de recursos que acabámos de discutir.*) *Algum grupo tem todos os seus recursos na pilha "não temos"?*

Embora seja fácil sentirmos que não temos nada, a verdade é que Deus nos abençoou. Ele nos deu tanto. Ao invés de pensarmos no que não temos, precisamos usar o que Deus já nos deu.

Leia novamente Mateus 25:20-23

- O que acontece quando usamos o que Deus nos deu? (*Ele esta satisfeito. Ele nos da ainda mais.*)
- Estamos usando tudo o que Deus nos deu?
- Como podemos nos tornar ainda melhores em usar tudo aquilo que Deus nos deu?

Os Agricultores

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Pesquisas mostram que os recursos que temos dentro de nós geralmente são mais importantes do que os recursos que temos externamente. Como cristãos, também entendemos que os recursos espirituais são ainda mais importantes porque eles podem multiplicar os nossos recursos naturais.

Leia a seguinte história:

Constanza era uma terra fértil. Havia muita água e o clima era bom para o cultivo. Após a Segunda Guerra Mundial, os japoneses que estavam fugindo das dificuldades no Japão depois da guerra se mudaram para esta área. Quando eles chegaram, eles não tinham nada, senão as roupas que estavam usando. Passaram a viver entre as pessoas locais e cultivavam junto com eles. Depois de 20 anos, os agricultores japoneses tinham-se tornado ricos, possuindo casas grandes e bonitas. No entanto, os agricultores de Constanza ainda continuavam pobres e ainda lutavam para cultivar apenas o suficiente para comer.



- Como isso era possível?
- O que aconteceu?

Eles tinham exatamente os mesmos recursos físicos. A diferença estava nas suas ideias. Os japoneses acreditavam que devemos trabalhar arduamente sempre e que nunca devemos desistir, mesmo quando as coisas estejam difíceis. Todavia, os agricultores de Constanza acreditavam que as suas vidas nunca mudariam. Para eles, assim como os seus pais e avós eram pobres, eles também seriam pobres para sempre. Quando as coisas ficavam difíceis, nada faziam porque achavam que aquele era o seu destino.

- Quão importante era a forma em que as pessoas pensavam? Em que categoria de recursos está o “pensamento”?
- O que podemos aprender com essa história?

Instruções para o Facilitador: *Ajude a turma a entender que era a mesma terra. A diferença estava em suas crenças e ideias. Os japoneses não tinham recursos naturais externos melhores do que os agricultores locais. A vantagem que os japoneses tinham era terem recursos naturais internos melhores. Nós também podemos ter bons recursos naturais internos, se usarmos a palavra de Deus para influenciar os nossos pensamentos e crenças.*

Reflexão e Aplicação

Pense e ore sobre o que Deus lhe deu. Considere todos os cartões que estavam na pilha "recursos que temos" (A Parábola dos Talentos e a história dos agricultores). Ore e peça a Deus que o ajude a ver todos os recursos que Ele lhe deu e que o ajude a usá-los para a Sua glória.

Lição 5: Satanás é um Mentiroso

Ideia-chave

Satanás mente até no nível das nossas crenças básicas como trabalho, esperança, criação, etc. – As mentiras dele mantêm-nos na pobreza.

Materiais

1. Ajuda Visual: Cartas de Mentira – 8
2. Pequenos marcadores—como folhas, feijões, feixes ou palitos—para colocar nos cartões de mentiras

Introdução

Alguma vez alguém te contou uma mentira? Acreditou nela? O que é que aconteceu? Como é que isso afectou a sua relação com essa pessoa? *(Deixe algumas pessoas partilharem antes de prosseguir. Pode também querer partilhar uma história de uma altura em que acreditou numa mentira e baseou as suas acções nessa mentira).* As mentiras podem realmente afetar-nos! Quando acreditamos numa mentira e agimos de acordo com ela, podemos acabar por nos arrepender das nossas acções. Vejamos o que a Bíblia diz sobre como as mentiras nos podem prejudicar.

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leia João 8:44

- Como esse versículo descreve o Diabo? *(Assassino, nenhuma verdade nele, um mentiroso, o pai da mentira.)*
- Quais são alguns exemplos de mentiras que Satanás conta?
- As mentiras de Satanás nos afectam hoje?

Satanás é o pai da mentira! Mas o Salmo 119:160 diz de Deus: ‘Todas as tuas palavras são verdadeiras. Todas as Tuas leis justas são eternas.’

A palavra de Deus é a verdade na qual podemos sempre confiar. Todavia, Satanás é o pai da mentira. Desde o início, ele mentiu e continua mentindo até hoje. Ele quer que sejamos pobres e famintos. Ele sabe que se seguirmos as leis de Deus nós seremos abençoados por Deus. Ele não quer que isso aconteça, então conta-nos mentiras.

Que tipo de mentiras Satanás conta?

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Satanás mente para nós de muitas maneiras. Hoje, revisaremos algumas das mentiras que ele conta que nos mantêm pobres.

Instruções para o Facilitador: Analise cada um dos cartões das mentiras (Conjunto de **RECURSOS VISUAIS** # 5). Certifique-se de que a turma entende as mentiras. Peça à turma que pense em mais duas mentiras e adicione-as aos dois cartões em branco. Coloque todas as cartas no chão e peça à turma que coloque folhas (ou feijão / palitos) em cada uma das mentiras que eles acreditam ou acreditavam.

Mentiras que Satanás Conta

Trabalhar é uma maldição e um fardo pesado. É bom trabalhar o mínimo possível.



A Verdade de Deus

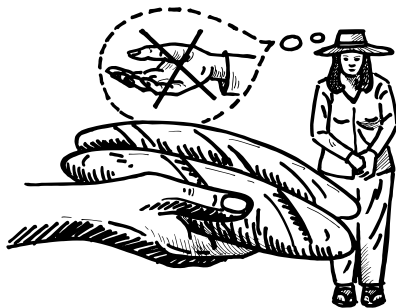
Somos projetados para trabalhar; Adão trabalhou antes da Queda (Gênesis 2:15). O trabalho faz parte da nossa dignidade e uma forma de glorificarmos a Deus (Efésios 4:28, Colossenses 3:23).

Nascemos pobres e morreremos pobres.



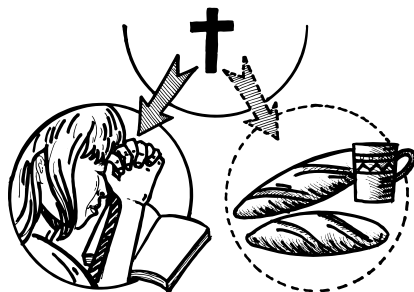
Deus nos abençoará se formos obedientes a Ele (Deuteronômio 30:15-16, João 14:23).

Nós somos tão pobres que não devemos dar. Outras pessoas é que devem dar a nós.




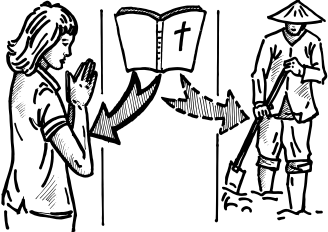


Mesmo os mais pobres não estão isentos de doar. (Marcos 12:41-44, 1 Reis 17:7-14). Os macedônios (o povo mais pobre) deram no tempo de Paulo (Romanos 15:26). No livro de Malaquias, Deus diz ao povo que eles não são abençoados porque não colocam Deus em primeiro lugar. Ele diz a eles para testá-lo e ver o que acontece se eles começarem a dar como Ele ordenou (Malaquias 3:8-12). Precisamos dar, reconhecendo que Deus nos deu tudo e está disposto a nos fornecer tudo o que precisamos.

Deus só se importa com coisas espirituais.



Deus se importa com todos os aspectos de nossas vidas (1 Coríntios 10:31). Todas as coisas foram quebradas na Queda (Romanos 8:22), e Ele quer reconciliar cada aspecto de nossas vidas com Ele (Colossenses 1:19-20).

<p>Deus só quer que evangelizemos o nosso próximo; não precisamos nos preocupar com as suas necessidades físicas.</p> 	<p>Deus nos disse para amar nosso próximo. Quando Ele descreve as ovelhas e cabras, Ele nos lembra que o amor é prover comida, água e abrigo (Mateus 25:31-46). Quando questionado sobre quem é o nosso próximo, Jesus contou a história do samaritano que encontrou um estranho que havia se ferido na estrada e lhe forneceu ajuda médica (Lucas 10:25-37).</p>
<p>Nós não podemos mudar as nossas vidas sem o financiamento de outra pessoa.</p> 	<p>Deus já nos abençoou. Precisamos abrir nossos olhos e ver tudo o que Deus já nos deu e começar a usar isso (2 Reis 4:1-2). À medida que usamos o que Deus nos deu e abençoamos os outros, Ele nos abençoará (Mateus 25:14-30). No Módulo 2 falamos sobre a Sra. Lee, que ajudava as pessoas trazendo-lhes ideias. Hoje ouvimos falar da maneira como Mama Nicole ajuda as viúvas. Essas histórias nos lembram que as finanças não são a maneira mais importante de trazer mudanças (Salmo 119:72).</p>
<p>Algumas pessoas são melhores que outras. Nós não somos importantes.</p> 	<p>Somos todos feitos especialmente por Deus (Salmo 139:13-16), e Deus ama tanto cada um de nós que enviou Seu filho para morrer por nós. Não há pessoas altas e pessoas baixas em Seu reino (Gálatas 3:26-28). Ele criou cada um de nós de acordo com a sua vontade e tem um propósito especial para cada pessoa (Efésios 2:10).</p>
<p>A mensagem do evangelho só afecta a nossa vida espiritual.</p> 	<p>Jesus morreu para reconciliar todas as áreas da vida, não apenas assuntos espirituais (Colossenses 1:19-20, 1 Coríntios 10:31).</p>

- Consegue lembrar-se de mais duas mentiras comuns que Satanás nos conta? (*Escreva-as nos 2 cartões em branco*).

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

Instruções para o Facilitador: Divida a turma em grupos de 3-4 pessoas. Dê a cada grupo 1 a 2 cartões com mentiras e diga-lhes os versículos listados no lado da verdade da tabela acima. Dê-lhes alguns minutos para procurarem os versículos e falem sobre qual é a verdade de Deus para essa mentira.

RELACTÓRIO

Instruções para o Facilitador: *Se alguma das verdades enumeradas no quadro acima não for abordada pelos pequenos grupos, não se esqueça de a assinalar.*

Conclusão

Já vimos que Satanás nos mente sobre muitas coisas. As suas mentiras criam rupturas nas nossas relações com Deus, com os outros e com a criação. As suas mentiras mantêm-nos na pobreza. Mas as palavras de Deus são verdadeiras! Na próxima lição, vamos analisar a verdade de Deus e ver como a verdade nos pode libertar para experimentarmos as bênçãos de Deus.

Lição 6: A Verdade de Deus Nos Liberta

Idea-chave

1. Como cristãos, precisamos de conhecer a verdade porque a verdade libertar-nos das mentiras de Satanás.
2. A verdade de Deus pode trazer florescimento a todas as áreas da vida.

Materiais

3. Ajuda Visual: Cartão com mentiras - 8

O impacto das mentiras de Satanás

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Na última lição, descobrimos muitas mentiras que Satanás nos conta. As mentiras de Satanás podem ter um grande impacto nas nossas vidas.

Leia a seguinte história:

Em muitas das áreas em que trabalhámos, as pessoas tinham de caminhar até ao rio para obter água. Dependendo da aldeia, caminhavam até 5 quilómetros. Sonhavam em ter água nas suas aldeias; reuniam-se e oravam para que Deus lhes desse água, mas nunca apareceu nenhuma organização para cavar poços. Por isso, continuavam a caminhar até ao rio.

Certo ano, uma das igrejas estava a olhar para o mapa da sua comunidade (que desenharam no Módulo 3) e sentiu que Deus os estava a incitar a cavar e a ver se conseguiriam encontrar água. E assim fizeram. Estava muito calor, por isso cada pessoa só podia cavar durante cerca de 15 minutos antes de ter de subir e passar para a pessoa seguinte. Mas com 20 a 30 pessoas a ajudar, não era um fardo demasiado pesado para uma só pessoa. No final do dia, tinham encontrado água! Ficaram maravilhados! No fim-de-semana seguinte, cavaram outro poço e depois mais outro. Cada pessoa só tinha de trabalhar durante 15 minutos e, em cerca de um dia, aparecia um poço.

Outras aldeias ouviram falar do que estava a acontecer e também começaram a cavar poços. Também encontraram água. Atualmente, existem mais de 200 poços naquela área, a maioria dos quais foi melhorado ao longo dos anos, à medida que as igrejas foram tendo mais recursos.

Durante anos – durante gerações – as pessoas queriam um poço. Tinham orado por um poço. E, no entanto, um poço estava a um dia de trabalho de distância. O que os impedia de ter um poço? Não era a sua capacidade; quando decidiram cavar, conseguiram-no facilmente. Não era que fossem preguiçosos; eram pessoas trabalhadoras. Foram as suas crenças. Acreditavam plenamente que os poços tinham de ser cavados por pessoas de fora, com grandes recursos. Assim, durante gerações, esperaram por um poço, quando a solução estava apenas à distância de um dia de trabalho.

- Como é que as crenças erradas afectaram as pessoas?
 - *Eles não cavaram o poço e tinham de caminhar para obter água*
- O que é que causou a mudança?
 - *Estar disposto a ser obediente a Deus.*

Instruções para o Facilitador: Ajude a turma a entender a ordem de Deus e não apenas esperar por outros. Eles precisavam obedecer mesmo antes de mudarem as suas crenças. Foi através da escuta de Deus e da obediência que a mentira foi vencida e as suas comunidades foram transformadas.

Olhe novamente para cada um dos cartões de mentiras. Para cada uma das mentiras, pense na diferença entre alguém que acredita na mentira e alguém que acredita na verdade de Deus. Por exemplo, a número 1 – o trabalho é uma maldição. Se alguém acredita que o trabalho é uma maldição, não vai trabalhar muito. Acabará de trabalhar quando tiver o suficiente para comer nesse dia. Não gostará de trabalhar e estará sempre à procura de formas de trabalhar o menos possível. No entanto, se uma pessoa acredita que o trabalho faz parte da nossa dignidade e é uma forma de glorificarmos a Deus, então trabalhará arduamente. Graças ao seu trabalho árduo, será capaz de ganhar mais. É mais provável que persevere e não desista rapidamente, mesmo quando é difícil.

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS

Analise cada uma das mentiras e discuta o impacto da mentira e o impacto de acreditar na verdade.

MENTIRA	IMPACTO DA GRENÇA NA MENTIRA	VERDADE	IMPACTO DA CRENÇA NA VERDADE
O trabalho é uma maldição e um fardo pesado. É bom trabalhar o menos possível.	<i>Não iremos trabalhar arduamente</i>	O trabalho faz parte da nossa dignidade e é uma forma de glorificarmos a Deus.	<i>Trabalharíamos arduamente, não desistiríamos e teríamos uma boa atitude. Isto pode levar-nos a ganhar mais.</i>
Nascemos pobres e morreremos pobres.	<i>Não tentaremos mudar.</i>	Deus abençoar-nos-á se lhe formos obedientes.	<i>Procuraremos obedecer a Deus e receberíamos bênçãos.</i>
Somos tão pobres que não precisamos de dar. As outras pessoas é que deviam dar-nos.	<i>Nós não daríamos. Os dízimos seriam baixos. Esperaríamos por doadores de fora e teríamos uma mentalidade dependente. Nada seria feito enquanto esperássemos.</i>	Precisamos de dar, reconhecendo que Deus nos deu tudo e está disposto a dar-nos tudo o que precisamos.	<i>Veríamos que os nossos recursos não são apenas dinheiro. Fariamos sacrifícios e daríamos para que algo acontecesse.</i>
Deus só se preocupa com as coisas espirituais.	<i>Negligenciariamos outras coisas, como, o trabalho, família, saúde, problemas da comunidade para nos concentrarmos na oração, nos sermões, etc.</i>	Deus preocupa-se com todos os aspectos da nossa vida.	<i>Procuraríamos conhecer a sua vontade para o nosso trabalho, família, saúde e comunidade. À medida que obedecermos, todos os aspectos da vida serão mais parecidos com a vontade de Deus. Os outros veriam a nossa boa vida e quereriam ter o mesmo.</i>
Deus só quer que evangelizemos os nossos vizinhos e não precisamos de cuidar das suas necessidades físicas.	<i>Pregaríamos o Evangelho, mas não cuidaríamos das necessidades físicas. Diríamos às pessoas que Deus as ama, mas muitas vezes elas não acreditariam em nós.</i>	Deus disse-nos para amarmos o nosso próximo.	<i>Iríamos satisfazer as necessidades físicas. As pessoas sentiriam o amor de Deus e estariam mais abertas a ouvir o Evangelho.</i>
Não podemos mudar as nossas vidas sem as finanças de outras	<i>Ficariamos à espera e não faríamos nada. Teríamos uma mentalidade de</i>	Se usarmos o que Deus nos deu e abençoarmos os outros, então Ele abençoar-nos-á.	<i>Seríamos generosos e faríamos tudo o que pudéssemos para abençoar os outros.</i>

peçoas.	<i>pobreza/dependência. Nada mudaria.</i>		<i>Receberíamos as bênçãos de Deus.</i>
Algumas pessoas são melhores do que outras.	<i>Não tentamos mudar. Não nos preocupamos com aqueles que são piores do que nós.</i>	Cada pessoa é feita especialmente por Deus.	<i>Devemos tratar cada pessoa com amor. Veríamos o seu valor e o seu potencial, e não apenas os seus problemas.</i>
A mensagem do Evangelho afecta apenas a nossa vida espiritual.	<i>Não tentamos mudar. Ficariamos na mesma fisicamente, mentalmente e socialmente. Continuariamos pobres.</i>	Jesus morreu para reconciliar todas as áreas da vida, não apenas as espirituais.	<i>Tentamos compreender como Jesus quer que crescamos física, mental e socialmente, bem como espiritualmente.</i>

RELATÓRIO

Imagine as mudanças que veria na sua comunidade se todos acreditassem na verdade e não em mentiras.

- A sua comunidade seria melhor ou pior?
- A sua comunidade seria mais parecida com o que Deus quer que ela seja ou nem por isso?

Como turma, vamos passar algum tempo a orar para que Deus quebre o poder das mentiras na nossa área e ajude as nossas mentes a se encherem da verdade.

Como é que nos livramos das mentiras?

DISCUSSÃO NO GRUPO GRANDE

Leia João 8:31-32: *Aos judeus que tinham acreditado n'Ele, Jesus disse: "Se vocês se mantiverem fiéis aos meus ensinamentos, serão realmente meus discípulos. Então conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".*

- Como é que conhecemos a verdade?
- O que é que a verdade fará? (Libertar-nos-á de quê?)

Se queremos ser livres das mentiras de Satanás, então precisamos da verdade que vem de Deus. Deus prometeu enviar aos cristãos o Espírito da verdade que os guiará em toda a verdade. (João 16:13). Temos de orar para que Deus nos mostre a verdade. E temos de passar tempo a ler a Bíblia para compreender a verdade de Deus.

Reflexão e Aplicação

Hoje analisámos muitas verdades importantes. A Bíblia diz que a verdade nos libertará das mentiras de Satanás. Mas isso só acontece quando a pomos em prática. Não basta ouvir a verdade, temos de obedecer para ver Deus começar a abençoar-nos.

Quais são as 1-2 verdades que quer pôr em prática esta semana? Como é que as suas acções vão ser diferentes quando obedecer a essas verdades? Ore e peça a Deus que o ajude a lembrar-se das verdades e a obedecer.

Lição 7: Compreender a Sua Comunidade

Ideia-chave

1. Fornecer informações sobre as comunidades
2. Ajudar o grupo a pensar em maneiras em que as suas comunidades podem mudar

Materiais

1. Cartões em branco—pequeno, comum, moeda local
2. Papel grande em branco

Introdução

ACTIVIDADE PARA O GRUPO GRANDE

O próximo passo para trazer mudança para a nossa comunidade é olharmos atentamente para a nossa comunidade e entendermos claramente quais são os problemas que enfrentamos e quais são as nossas esperanças para o futuro.

Instruções para o Facilitador: Escolha uma "nota de dinheiro" - uma nota de pouco valor na sua moeda local - algo com o qual todos estarão familiarizados. **Por favor, adapte essas perguntas para que elas sejam sobre a nota mais familiar para as pessoas que você está ensinando.** É necessário estudar as questões e tirar notas antecipadamente, para saber as respostas. Para esta actividade, segure a nota de dinheiro por um breve momento e peça ao grupo para responder as seguintes perguntas de memória, uma vez que eles já viram esta nota muitas vezes. (o mais provável é que eles não sejam capazes de responder muitas questões correctamente).

Façamos uma pequena brincadeira agora: (Diga que nota de dinheiro tens na mão)

1. Quantas vezes o número 1000 aparece na nota?
2. Quantas vezes a palavra "mil" aparece na nota?
3. Onde está o número de série na nota?
4. Qual é a cor do número de série?
5. Que animal está na parte de trás da nota?
6. O que é que o animal está a fazer?
7. Quantas pessoas aparecem na parte de trás da nota?
8. Que palavras aparecem na parte de trás no topo da nota?

Às vezes estamos tão familiarizados com algo que não mais veremos de verdade. O objectivo desses exercícios é ajudar-nos a ver a comunidade novamente e pensarmos sobre como podemos ajudar.

Famílias

ACTIVIDADE PARA O GRUPO GRANDE

Instruções para o Facilitador: Desenhe três caixas num pedaço de papel grande. Rotule as caixas em: muito pobre, pobre e rica. Em cada caixa, descreva como seria uma família que se encaixa naquele rótulo. Peça-lhes que considerem coisas como:

- | | |
|-------------------------|--------------|
| • O tipo de Casa | • As roupas |
| • A comida | • A educação |
| • Os animais domésticos | • O trabalho |
| • A terra | |

Assim que eles terminarem, peça à turma para estimar qual é o percentual de pessoas em sua comunidade em cada uma das três caixas.

Por exemplo

Rico	Pobre	Muito Pobre
Casa estável, bastante arroz e roupas limpas. Eles têm uma televisão, moto, DVD, rebanhos, sofá. Há comida suficiente para três refeições por dia, incluindo carne. As crianças não passam fome quando elas vão estudar.	Eles têm apenas casa, sem mobília. Apenas comida suficiente para uma refeição por dia. Apenas algumas peças de roupa. Comem folhas de batata-doce.	A casa está caindo. Têm apenas uma refeição por dia – arroz simples. Não têm algo mais para comer com arroz.

Comunidade

ACTIVIDADE PARA O GRUPO GRANDE

Instruções para o Facilitador: Peça aos participantes que trabalhem juntos para criar um mapa da sua vila. Se você está treinando pessoas de mais de uma comunidade, divida a turma para que cada grupo seja de uma comunidade. Se houver mais de 6 pessoas dividida em dois grupos e peça que cada grupo faça um mapa.

Se você estiver treinando pessoas de mais de uma comunidade, divida a turma para que cada grupo seja de uma comunidade.

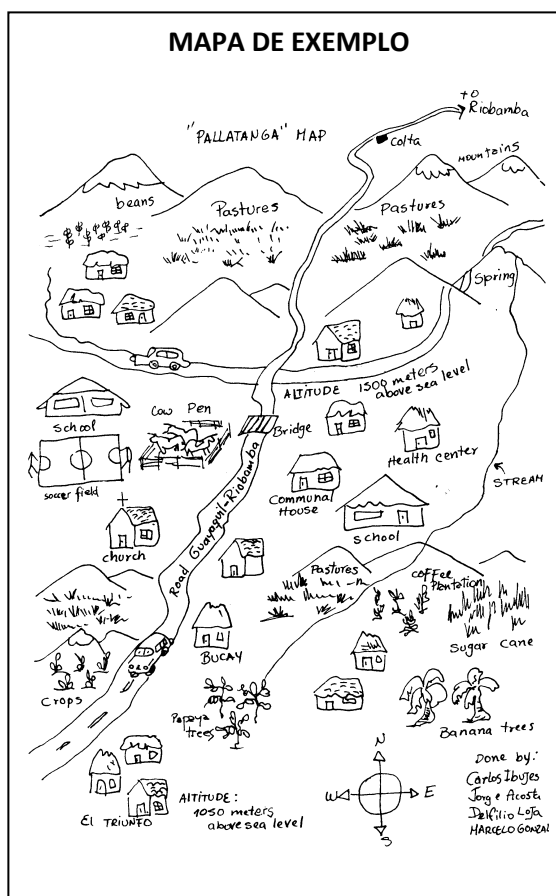
Após a conclusão do mapa, peça que os participantes marquem o seguinte:

- Onde as pessoas conseguem água potável
- Escolas, hospitais, mercados, centros de saúde, etc.
- Lugares religiosos importantes
- Lugares onde as pessoas conseguem lenha para cozinhar
- Estradas importantes, etc.
- Áreas de recreação

Uma vez que os mapas estiverem prontos, peça que eles comparem os mapas para ver o que é diferente e o que é igual. Se eles forem da mesma comunidade, eles podem pegar ideias uns com outros em coisas que eles tenham esquecido.

Assim que os mapas forem finalizados, desenhe um segundo mapa que demonstre como eles gostariam que a sua comunidade parecesse dentro de 10 anos. Peça-lhes para explicarem o que adicionaram ao mapa e porquê, e o que eles mudaram no mapa. De que forma esse mapa é diferente do primeiro? Escreva cada uma das mudanças principais na página 'Mudanças Principais da Comunidade' do relatório de treinamento.

Na próxima lição, vamos fazer um exercício para nos ajudar a pensar em como usar o mapa para planejar Actos de Amor. Mas, para terminar, vamos ouvir uma história verídica de uma igreja e do que ela fez.



A Igreja da Rua 14 era uma igreja pequena e isolada. Nada tinha mudado nos últimos 40 anos e não conseguiam imaginar porque alguma coisa ainda podia mudar. Quando desenharam o mapa, estavam hesitantes. Seria correto incluir coisas que eles queriam—como um tractor? E as coisas grandes que eles achavam que só o governo poderia fazer—como uma ponte? Como o governo perseguia a Igreja, parecia haver pouca esperança de que alguma vez fizessem o que a Igreja pedia. No entanto, com o incentivo do seu formador de TCV, a igreja acrescentou até estes sonhos improváveis ao seu mapa de "florescimento".

Eles penduraram o mapa na parede da igreja. Todos os domingos oravam para que Deus trouxesse mudanças para a comunidade. Uma vez por mês, reuniam-se à volta do mapa e pediam a Deus que lhes mostrasse o que fazer a seguir. Estavam ansiosos por começar a construir uma escola, mas Deus parecia dizer: "Agora não". Alguém também recordou que tinham um trator no mapa, por isso oraram por um tractor. Enquanto oravam, Deus mostrou-lhes que só tinham um caminho pedestre para os campos, pelo que um tractor não chegaria lá. Então a igreja decidiu alargar o caminho. Naquele ano, todos na aldeia puderam colher muito mais porque, com o caminho mais largo, puderam usar uma mota com um carrinho para transportar as colheitas em vez de as carregarem às costas. Toda a aldeia ficou tão grata que deu à igreja uma parte do lucro extra que obtiveram—o suficiente para comprar um tractor!

Continuaram a reunir-se, a orar, a olhar para o mapa e a pensar no que fazer a seguir. Realizaram muitos projectos com que tinham sonhado—poços, casas de banho, reparações de casas. Chegaram mesmo a realizar projectos que nunca tinham imaginado poder fazer, incluindo a construção de uma ponte. Mas ainda não havia escola. Então, de repente, um dia o governo veio e construiu uma bela escola! Surpreendentemente, foi construída no local exacto onde eles a tinham desenhado no mapa! Após 5 anos, com todo o seu trabalho árduo e a multiplicação de Deus, tinham completado tudo o que estava no mapa. Já estavam a estender a mão às comunidades vizinhas para as ajudarem também.

Conclusão

Pode ser difícil acreditar que alguma vez veremos as mudanças que desenharam nos vossos mapas. Mas sabemos que Deus é poderoso e quer abençoar-nos se Lhe obedecermos!

Tal como a igreja mencionada acima, queremos que guardem o vosso mapa. Pendurem-no na parede e orem todas as semanas para que Deus os ajude a mudar a sua comunidade. Peçam a Deus que lhes mostre o que podem fazer a seguir. Deus pode surpreendê-los com a forma como os orienta. Lembre-se, os Seus caminhos são sempre melhores do que os nossos.

Antes de irmos embora, vamos dedicar alguns minutos a orar sobre os nossos mapas, pedindo a Deus sabedoria sobre como fazer as mudanças que queremos ver. Na próxima lição, vamos fazer um plano para começar a trazer mudanças para a nossa comunidade.

Lição 8: Próximos Passos

Ideia-chave

Começar a fazer um plano para trazer mudanças para a sua comunidade.

Materiais

1. 3 tipos de famílias da lição anterior
2. Mapas feitos na aula anterior
3. Cartões em branco
4. Um marcador, uma caneta ou um lápis

Introdução

Na última lição, analisamos muitas necessidades das nossas comunidades. O próximo passo para trazer a mudança para as nossas comunidades é decidir por quais necessidades começar.

Priorizando Projectos

ACTIVIDADE PARA GRUPOS GRANDES OU PEQUENOS

Instruções para o facilitador:

1. Olhem para trás e vejam os 3 tipos de famílias—ricas, pobres e muito pobres. Pensem nas mudanças que gostariam de ver acontecer nas famílias. Escreva cada uma delas num cartão.
2. Olhe para trás, para os mapas da comunidade e escreva nos cartões as mudanças aí encontradas.
3. Junte todos os cartões. Peça à turma que os analise e veja se há mudanças que esperam ver e que ainda não estão listadas.
4. Organize todos os cartões em 3 pilhas: mais importante, importante, não tão importante.
 - Para os cartões que são mais importantes, coloque 3 marcas no cartão.
 - Para os cartões que são importantes, coloque 2 marcas.
 - Para os cartões que não são assim tão importantes, assinala com 1 marca.
5. Junte novamente os cartões e peça à turma para os ordenar de acordo com a facilidade de resolução do problema. Fácil de resolver, mais ou menos e muito difícil de resolver.
 - Nos cartões que são fáceis de resolver, coloque 3 marcas.
 - Nos cartões mais ou menos, coloque 2 marcas.
 - Nos cartões difíceis de resolver, coloque 1 marca.
6. Encontre todos os cartões que têm 6 pontos (ou 5 pontos se nenhum cartão tiver 6 pontos). Estas são as alterações mais importantes e mais fáceis de efectuar.
7. A partir destes cartões, escolhe 1 ou 2 pelos quais queres começar.

Planeando um Acto de Amor

Agora que já escolhemos a(s) primeira(s) coisa(s) em que nos queremos concentrar, o próximo passo é planear um Acto de Amor!

Instruções para o facilitador: Oriente o grupo a fazer um plano, seguindo as etapas de planeamento de um Acto de Amor do Módulo 1. No final desta lição, devem ter uma acção planeada e uma hora marcada para realizá-la.

Passos para Planear um Acto de Amor

1. Orar – *Orar para que Deus dê ideias e guie os pensamentos e as palavras do grupo.*
2. Seleccionar uma actividade – Já identificamos a necessidade pela qual queremos começar. Deus deu alguma ideia de como satisfazer essa necessidade enquanto orávamos? (*Dê tempo para partilhar e discutir. Em conjunto, cheguem a um acordo sobre o que Deus está a orientar ao grupo*).
3. Preparar um plano – *Discutir as seguintes questões. Se possível, peça a alguém que registe as respostas para que não se esqueça.*
 - O que é que vão fazer?
 - De que recursos precisam? Onde é que os vai arranjar? Quem é que os vai arranjar?
 - Quem é que vai ajudar?
 - Quem é que vai participar na ajuda? Quem é que vai convidar toda a gente?
 - Em que data é que o vão fazer?
4. Ore – *Peça a Deus que o ajude a concluir o projecto e a multiplicar os resultados. Ore para que o Seu nome seja glorificado.*
5. O quinto passo é realizar a actividade que planeou. Da próxima vez que nos encontrarmos, faremos o passo 6 – fazer um relatório!

Conclusão

Parabéns! Terminámos o Módulo 3 do Curso “Transformação Centrada na Verdade”! Aprendemos muitas verdades importantes, não foi? Ao longo do curso, lembrem-se de que não é só ouvir a verdade que traz transformação, mas também obedecer. Como Deus nos mostrou as verdades e o Acto de Amor a realizar na nossa comunidade, agora temos de sair e obedecer. Esperamos voltar a estar convosco na próxima formação e ouvir de vós o que Deus tem feito por intermédio da prática destas lições!
